



Prefeitura da Estância Turística de Olímpia- SP
Bombeiro Municipal

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos.	1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....	2
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo.	14
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção.....	15
Tempos, modos e flexões verbais.	26
Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número).....	31
Pronomes de tratamento.	34
Colocação pronominal.....	35
Concordâncias verbal e nominal.	36
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal.	39
Crase.....	41
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	43
Pontuação.	44
Acentuação.....	48
Figuras de linguagem.	50
Funções da linguagem.	55
Vícios de linguagem.	57
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	60
Questões.....	64
Gabarito.....	75

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	7
Média aritmética simples.....	9
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	10

SUMÁRIO



Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)	15
Relação entre grandezas	21
Regra de três simples e composta	25
Porcentagem, juros e descontos simples	27
Operações com expressões algébricas e com polinômios	30
Equações e inequações do 1º e 2º grau	40
Sistemas de equações de 1º e 2º grau	50
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	54
Progressões aritmética e geométrica	61
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	65
Questões	78
Gabarito	89

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos sobre princípios básicos de Informática. Dispositivos de armazenamento. Periféricos de um computador	1
MS-Windows 10: configurações, conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	8
LibreOffice (Versão 7.5.8). Aplicativos do LibreOffice (Writer, Calc e Impress)	32
Configuração de impressoras	47
Correio Eletrônico Thunderbird: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	48
Navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas. Uso dos principais navegadores (Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome) ..	51
Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.)	59
Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage)	63
Questões	64
Gabarito	71

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Princípios básicos de administração pública.....	1
Servidores públicos.....	17
Atendimento ao público.....	35
Captura de animais correndo ou oferecendo risco.....	38
Salvamentos terrestres, aquáticos e em altura e intervenção em incidentes elétricos....	46
Intervenção em incidentes hidráulicos.....	54
Atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros.....	55
Incêndios em áreas rurais e urbanas.....	85
Fiscalização e segurança em eventos públicos.....	87
Preservação do meio ambiente.....	88
Fiscalização Ambiental.....	92
Noções de combate ao fogo: elementos essenciais da combustão, combustível, comburente, calor, reação em cadeia.....	94
Incêndios em edificações.....	96
Busca e salvamento em incêndio em local confinado.....	98
Salvamento terrestre: equipamentos, multiplicação da força, contenção mecânica de animais, animais peçonhentos, aranhas e escorpiões, corte de árvore, salvamento veicular, ocorrências com pessoas retidas ou presas em elevador, escoramento de emergência, espaço confinado, movimentação e transporte de vítima em local de difícil acesso, navegação e orientação, desabamento.....	100
Primeiros Socorros: Fundamentos, primeiras medidas, busca, localização, sinalização.....	102
Técnicas de Primeiros Socorros: abordagem, atendimento, reanimação, estancamento de hemorragias, imobilizações e transporte de feridos.....	102
Questões.....	102
Gabarito.....	110

LEGISLAÇÃO

Normas de Segurança do Trabalho relativas ao combate à incêndios. Cartilha de Orientações Básicas.....	1
Normas Técnicas Oficiais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): ABNT NBR 14276:2020.....	9
ABNT NBR 14096:2021.....	10
ABNT NBR 14277:2021.....	12
ABNT NBR 14608:2021.....	15
ABNT NBR 15219:2020.....	16
ABNT NBR 16820:2020 Versão Corrigida 2:2021.....	19

SUMÁRIO



Noções sobre áreas de risco.....	21
Noções sobre eventos climáticos e naturais	29
História do Corpo de Bombeiro	39
Cartilha de Orientações Básicas	47
Decreto Nº 8.739, De 25 De Abril De 2023 (Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Segurança Pública da Estância Turística de Olímpia-SP).....	56
Lei Federal nº. 11.901/2009 (Dispõe sobre a profissão de Bombeiro Civil e dá outras providências)	58
Lei ordinária nº 2.356/1994 (Institui o Fundo Municipal do Corpo de Bombeiros e dá outras providências)	59
Lei Orgânica Do Município Da Estância Turística De Olímpia	61
Plano de Classificação de Cargos da Prefeitura do Município de Olímpia	110
Regime Jurídico Dos Servidores Públicos Do Município De Olímpia	117
Questões	150
Gabarito.....	153

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.



Conjunto está presente em muitos aspectos da vida, sejam eles cotidianos, culturais ou científicos. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar a lista de amigos para uma festa agrupar os dias da semana ou simplesmente fazer grupos.

Os componentes de um conjunto são chamados de elementos.

Para enumerar um conjunto usamos geralmente uma letra maiúscula.

Representações

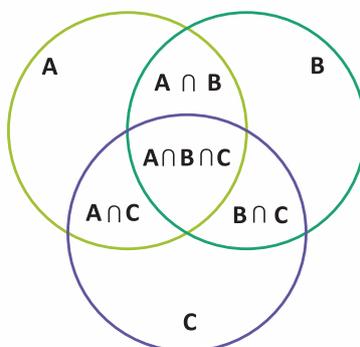
Pode ser definido por:

-Enumerando todos os elementos do conjunto: $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

-Simbolicamente: $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$, enumerando esses elementos temos:

$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$

– Diagrama de Venn



Há também um conjunto que não contém elemento e é representado da seguinte forma: $S = \emptyset$ ou $S = \{\}$.

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

A é subconjunto de B

Ou A é parte de B

A está contido em B escrevemos: $A \subset B$

Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B: $A \not\subset B$

Símbolos

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe



A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



Conceito

O vocábulo “regime jurídico administrativo” se refere às inúmeras particularidades que tornam a atuação da administração pública individualizada nos momentos em que é comparada com a atuação dos particulares de forma generalizada. Possui sentido restrito, restando-se com a serventia única de designar o conjunto de normas de direito público que caracterizam o Direito Administrativo de modo geral, estabelecendo, via de regra, prerrogativas que colocam a Administração Pública em posição privilegiada no que condiz às suas relações com os particulares, bem como restrições, que tem o fulcro de evitar que ela se distancie da perseguição que não deve cessar no sentido da consecução do bem comum.

Desta forma, de maneira presumida, o Regime Jurídico Administrativo passa a atuar na busca da consecução de interesses coletivos por meio dos quais a Administração usufrui de vantagens não extensivas aos particulares de modo geral, como é o caso do poder de desapropriar um imóvel, por exemplo. Assim sendo, a Administração Pública não pode abrir mão desses fins públicos, ou seja, ao agente público não é lícito, sem a autorização da lei, transigir, negociar, renunciar, ou seja, dispor de qualquer forma de interesses públicos, ainda que sejam aqueles cujos equivalentes no âmbito privado, seriam considerados via de regra disponíveis, como o direito de cobrar uma pensão alimentícia, por exemplo.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a supremacia do interesse público se encontra evada de justificativas para a concessão de prerrogativas, ao passo que a indisponibilidade de tal interesse, por sua vez, passa a impor a estipulação de restrições e sujeições à atuação administrativa, sendo estes os princípios da Administração Pública, que nesse estudo, trataremos especificamente dos Princípios Expressos e Implícitos de modo geral.

— Princípios Expressos da Administração Pública

Princípio da Legalidade

Surgido na era do Estado de Direito, o Princípio da Legalidade possui o condão de vincular toda a atuação do Poder Público, seja de forma administrativa, jurisdicional, ou legislativa. É considerado uma das principais garantias protetivas dos direitos individuais no sistema democrático, na medida em que a lei é confeccionada por intermédio dos representantes do povo e seu conteúdo passa a limitar toda a atuação estatal de forma geral.

Na seara do direito administrativo, a principal determinação advinda do Princípio da Legalidade é a de que a atividade administrativa seja exercida com observância exata dos parâmetros da lei, ou seja, a administração somente poderá agir quando estiver devidamente autorizada por lei, dentro dos limites estabelecidos por lei, vindo, por conseguinte, a seguir o procedimento que a lei exigir.

O Princípio da Legalidade, segundo a doutrina clássica, se desdobra em duas dimensões fundamentais ou subprincípios, sendo eles: o Princípio da supremacia da lei (primazia da lei ou da legalidade em sentido negativo); e o Princípio da reserva legal (ou da legalidade em sentido positivo). Vejamos:

De acordo com os contemporâneos juristas Ricardo Alexandre e João de Deus, o **princípio da supremacia da lei**, pode ser conceituado da seguinte forma:

O princípio da supremacia da lei, ou legalidade em sentido negativo, representa uma limitação à atuação da Administração, na medida em que ela não pode contrariar o disposto na lei. Trata-se de uma consequência natural da posição de superioridade que a lei ocupa no ordenamento jurídico em relação ao ato administrativo. (2.017, ALEXANDRE e DEUS, p. 103).

Entende-se, desta forma, que o princípio da supremacia da lei, ou legalidade em sentido negativo, impõe limitações ao poder de atuação da Administração, tendo em vista que esta não pode agir em desconformidade com a lei, uma vez que a lei se encontra em posição de superioridade no ordenamento jurídico em relação ao ato administrativo como um todo. Exemplo: no ato de desapropriação por utilidade pública, caso exista atuação que não atenda ao interesse público, estará presente o vício de desvio de poder ou de finalidade, que torna o ato plenamente nulo.



— Introdução

Importância da Segurança no Trabalho para Bombeiros

A segurança no trabalho é um tema crucial em qualquer profissão, mas se torna ainda mais vital quando falamos dos bombeiros municipais. Esses profissionais, encarregados de proteger vidas e patrimônios em situações de incêndio e outras emergências, enfrentam riscos elevados diariamente. A eficácia do seu trabalho depende não só de sua habilidade e coragem, mas também do cumprimento rigoroso das normas de segurança do trabalho. Sem essas diretrizes, as operações de combate a incêndios podem se tornar ainda mais perigosas, colocando em risco a vida dos bombeiros e das pessoas que eles tentam salvar.

Visão Geral das Normas de Segurança

As normas de segurança do trabalho relativas ao combate a incêndios são um conjunto de diretrizes e procedimentos destinados a minimizar os riscos e a garantir que as operações sejam conduzidas da maneira mais segura possível. Estas normas cobrem uma ampla gama de aspectos, desde o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) até os procedimentos operacionais e o treinamento contínuo. Elas são elaboradas com base em estudos técnicos, experiências práticas e, frequentemente, em normas internacionais de segurança, adaptadas às especificidades do contexto local.

Neste contexto, é essencial que os bombeiros municipais estejam bem familiarizados com essas normas e as sigam rigorosamente. As normas de segurança não são apenas recomendações; são obrigações que devem ser cumpridas para garantir a integridade física dos bombeiros e a eficácia das operações de combate a incêndios. O conhecimento e a aplicação correta dessas normas contribuem para a prevenção de acidentes e para a proteção tanto dos profissionais quanto da população.

— Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Tipos de EPIs Utilizados por Bombeiros

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são fundamentais para a segurança dos bombeiros durante operações de combate a incêndios. Esses equipamentos são projetados para proteger contra diversos riscos, como calor extremo, chamas, fumaça tóxica e materiais perigosos. A seguir, destacamos os principais EPIs utilizados por bombeiros municipais:

- **Capacete de Combate a Incêndio:** Protege a cabeça contra impactos, calor e chama. Normalmente possui viseira e protetor de nuca.
- **Máscara de Respiração:** Conectada a um cilindro de ar comprimido (aparelho respiratório autônomo - ARA), fornece ar limpo e protege contra inalação de fumaça e gases tóxicos.
- **Roupa de Aproximação:** Feita de materiais resistentes ao fogo, como Nomex ou Kevlar, protege contra calor e chamas. Inclui jaqueta, calça, botas e luvas.
- **Luvas de Proteção:** Protegem as mãos contra queimaduras, cortes e perfurações.
- **Botas de Combate a Incêndio:** Confeccionadas com materiais resistentes ao calor e com solas antiderrapantes, protegem os pés e oferecem estabilidade.
- **Capuz Balaclava:** Protege o pescoço e a cabeça (exceto o rosto) contra calor e chamas.
- **Cinto de Segurança:** Utilizado para resgate em altura, permitindo ancoragem segura e suporte em operações de rapel.